**TOXOPLASMOSE: DIAGNÓSTICO E ORIENTAÇÃO NO PRE-NATAL EM GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITARIO DA CIDADE DO RIO GRANDE-RS**

 Lis Maurente Lehmann

Paula Costa dos Santos

Carolina Lorenzi

Carolina Hirsch

Carla Gonçalves Vitola

Carlos James Scaini

Ciências da Saúde

**Palavras Chave:** Toxoplasmose; Gestantes; Orientação;

**Resumo**

A toxoplasmose é a zoonose de ampla distribuição geográfica e é causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii.* Os seres humanos se infectam por meio da ingestão de oocistos, pelo consumo de carne crua ou mal cozida contendo cistos teciduais e pela infecção congênita. O objetivo deste estudo foi avaliar a realização do diagnóstico para toxoplasmose e orientação das gestantes atendidas no Hospital Universitário da cidade de Rio Grande. Este estudo foi realizado entre abril e setembro de 2011, com 150 gestantes, sendo aplicado um questionário epidemiológico e realizada pesquisa nos prontuários médicos. Das gestantes entrevistadas, somente 52% realizaram o exame para toxoplasmose no período pré-natal. Todas as gestantes de até 21 anos e apenas 39,5% gestantes acima de 21 anos realizaram o exame para toxoplasmose (p=0,0001). A pesquisa dos prontuários possibilitou observar que 61,5% das gestantes apresentavam sorologia positiva (IgG) para *T. gondii* e que 68,8% consumiam embutidos (OR 1,4; 95% IC = 1,39 - 3,49), sendo o principal fator de risco de infecção nessa população. Das gestantes soronegativas (30), 23,3% não receberam orientação sobre a parasitose, apesar de, serem suscetíveis a primoinfecção durante a gestação. Conclui-se que, embora a prevenção e o diagnóstico da toxoplasmose devam ser preconizados durante o pré-natal, uma parcela importante da população estudada não recebeu informações sobre a parasitose e/ou não realizou o exame para toxoplasmose durante a gestação.